

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
--	----

Motivos de Reapresentação	46
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	97.437.783
Preferenciais	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.440.782</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.936</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.771.169	1.833.542
1.01	Ativo Circulante	257.389	326.990
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.092	147.218
1.01.01.01	Caixa e Bancos	638	3.423
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	72.454	143.795
1.01.03	Contas a Receber	51.757	51.569
1.01.03.01	Clientes	5.570	6.492
1.01.03.01.01	Ministerio das Comunicações	840	37
1.01.03.01.02	Outros Clientes	4.730	6.455
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	46.187	45.077
1.01.03.02.04	Depositos Judiciais	46.187	45.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.495	22.159
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.495	22.159
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.388	1.374
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	22.107	20.785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.045	106.044
1.01.08.03	Outros	109.045	106.044
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	68.034	68.034
1.01.08.03.02	Outros Ativos Realizaveis	41.011	38.010
1.02	Ativo Não Circulante	1.513.780	1.506.552
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	162.214	161.710
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	162.214	161.710
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	22.507	22.070
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	121.702	121.702
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	10.807	10.773
1.02.01.01.05	Depositos Judiciais	1.536	1.503
1.02.01.01.06	Outros Ativos Realizaveis	5.662	5.662
1.02.02	Investimentos	101.700	87.264
1.02.02.01	Participações Societárias	101.700	87.264
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	101.700	87.264
1.02.03	Imobilizado	1.229.204	1.240.145
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	287.276	302.645
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	941.928	937.500
1.02.03.03.03	Outros	175.065	170.637
1.02.03.03.04	Adiantamento a Fornecedores	766.863	766.863
1.02.04	Intangível	20.662	17.433
1.02.04.01	Intangíveis	20.662	17.433
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	16.716	13.487
1.02.04.01.03	Direitos sobre Autorizações	3.946	3.946

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.771.169	1.833.542
2.01	Passivo Circulante	442.834	469.744
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.219	9.701
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.219	9.701
2.01.02	Fornecedores	290.370	320.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	290.370	320.330
2.01.05	Outras Obrigações	85.252	85.865
2.01.05.02	Outros	85.252	85.865
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	54.696	54.696
2.01.05.02.06	Grupamento de Ações	13.127	13.132
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	17.429	18.037
2.01.06	Provisões	55.993	53.848
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.629	12.292
2.01.06.01.05	Provisão para Contingência	14.629	12.292
2.01.06.02	Outras Provisões	41.364	41.556
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	41.364	41.556
2.02	Passivo Não Circulante	1.390.202	1.361.952
2.02.04	Provisões	1.390.202	1.361.952
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	187.152	181.713
2.02.04.01.05	Provisão para Contingência	83.789	78.350
2.02.04.01.06	Empréstimos e Financiamentos	103.363	103.363
2.02.04.02	Outras Provisões	1.203.050	1.180.239
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	277.870	277.866
2.02.04.02.06	Receita Recebida Antecipadamente	94.199	94.199
2.02.04.02.07	Recursos para Aumento de Capital	830.547	807.740
2.02.04.02.08	Outras Obrigações	434	434
2.03	Patrimônio Líquido	-61.867	1.846
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-332.486	-263.104
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.585	1.916

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.846	3.159
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.246	-31.241
3.03	Resultado Bruto	-32.400	-28.082
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.781	-938
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.572	-1.847
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.926	-11.075
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	0	-2.483
3.04.02.02	Pessoal , Encargos e Benefícios Sociais	0	-6.230
3.04.02.03	Aluguéis	0	-2.238
3.04.02.04	Outras Despesas Administrativas	-13.926	0
3.04.02.06	Materiais	0	-3
3.04.02.09	Outras Taxas	0	-121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.050	-67
3.04.05.03	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-3.050	-67
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.767	12.051
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.767	9.688
3.04.06.02	Outras Receitas	0	2.363
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-44.181	-29.020
3.06	Resultado Financeiro	-25.201	-17.848
3.06.01	Receitas Financeiras	-25.201	1.739
3.06.01.01	Rec.Financeiras s/Tributos a Recup.Circulante	0	1.739
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-19.587
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos Capitalizáveis	0	-808
3.06.02.03	Variações Monet.s/Contingências Passivas - Circulante	0	-16.486
3.06.02.04	Variações Monet.s/Contingências Passivas - Circulante	0	-2.293
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-69.382	-46.868
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-69.382	-46.868
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-69.382	-46.868
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,40437	0,55874
3.99.01.02	PN	-0,30272	0,55874

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-69.382	-46.868
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.669	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-63.713	-46.868

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-65.704	-31.317
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-30.740	-34.037
6.01.01.01	Resultado do Período	-69.382	-46.868
6.01.01.02	Depreciação	16.133	16.137
6.01.01.03	Provisão para contingências Cíveis e Trabalhistas	8.641	2.952
6.01.01.06	Apropriação de Juros S/Emprestimos	264	0
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	22.807	0
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-8.767	-9.688
6.01.01.09	Receitas Financeiras Diversas	-436	-470
6.01.01.10	Receitas com Dividendos	0	-51
6.01.01.11	Outras Receitas/Despesas	0	3.951
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.964	2.720
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-1.144	-131
6.01.02.08	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	1.325	-2.400
6.01.02.09	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	-29.959	-20.095
6.01.02.10	Provisão p/Conting.Cíveis e Trabalhistas - Circulante	-864	2.039
6.01.02.12	Tributos	-1.472	12.191
6.01.02.17	Outras Contas	-3.772	12.240
6.01.02.20	Contas a Receber de clientes	922	-1.124
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.090	-229.183
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-8.421	-219.546
6.02.02	Pagamentos de Compras de Participação em Coligadas	-5.669	-9.688
6.02.04	Dividendos Recebidos	0	51
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.668	50.422
6.03.01	Rec.Recebidos P/Futuro Aumento de Capital Social	0	50.422
6.03.02	Outras Contas de Financiamento	5.668	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.126	-210.078
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147.218	449.217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.092	239.139

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.382	5.669	-63.713
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-69.382	0	0
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-332.486	7.585	-61.867



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.08	Redução de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-192.614	-214	-192.828
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-192.614	-705	69.715

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	9.476	6.835
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.476	4.470
7.01.02	Outras Receitas	0	2.365
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.977	-12.447
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.977	-12.447
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.501	-5.612
7.04	Retenções	-18.884	-15.989
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.133	-16.137
7.04.02	Outras	-2.751	148
7.04.02.01	Provisões para Contingências	-2.751	148
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-23.385	-21.601
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.602	10.495
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.767	9.688
7.06.02	Receitas Financeiras	4.506	750
7.06.03	Outros	1.329	57
7.06.03.01	Alugueis	1.329	6
7.06.03.02	Dividendos	0	51
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-8.783	-11.106
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-8.783	-11.106
7.08.01	Pessoal	11.336	8.201
7.08.01.04	Outros	11.336	8.201
7.08.01.04.01	Honorarios , Salarios e Adicionais	6.807	5.115
7.08.01.04.02	Encargos e Beneficios Sociais	4.529	3.086
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.042	1.911
7.08.02.01	Federais	2.447	658
7.08.02.02	Estaduais	2.547	1.193
7.08.02.03	Municipais	48	60
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.221	25.650
7.08.03.01	Juros	29.704	19.571
7.08.03.02	Aluguéis	14.481	6.079
7.08.03.03	Outras	36	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.382	-46.868
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.382	-46.868

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.771.169	1.833.542
1.01	Ativo Circulante	322.128	389.049
1.01.02	Aplicações Financeiras	177.628	249.074
1.01.03	Contas a Receber	74.194	74.006
1.01.03.01	Clientes	28.007	28.929
1.01.03.01.01	Ministerio das Comunicações	23.277	22.474
1.01.03.01.02	Outros clientes	4.730	6.455
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	46.187	45.077
1.01.03.02.04	Depositos Judiciais	46.187	45.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.838	22.502
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.838	22.502
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.388	1.374
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	22.450	21.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.468	43.467
1.01.08.03	Outros	46.468	43.467
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	5.457	5.457
1.01.08.03.02	Outros Ativos Realizaveis	41.011	38.010
1.02	Ativo Não Circulante	1.449.041	1.444.493
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	162.852	162.348
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	162.852	162.348
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	22.507	22.070
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	121.702	121.702
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	10.807	10.773
1.02.01.01.05	Depositos Judiciais	1.536	1.503
1.02.01.01.06	Outros Ativos Realizaveis	6.300	6.300
1.02.02	Investimentos	36.323	24.567
1.02.02.01	Participações Societárias	36.323	24.567
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	36.323	24.567
1.02.03	Imobilizado	1.229.204	1.240.145
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	287.276	302.645
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	941.928	937.500
1.02.03.03.03	Outros	175.065	170.637
1.02.03.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	766.863	766.863
1.02.04	Intangível	20.662	17.433
1.02.04.01	Intangíveis	20.662	17.433
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	16.716	13.487
1.02.04.01.03	Direitos sobre Autorizações	3.946	3.946

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.771.169	1.833.542
2.01	Passivo Circulante	442.834	469.744
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.219	9.701
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.219	9.701
2.01.02	Fornecedores	290.370	320.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	290.370	320.330
2.01.05	Outras Obrigações	85.252	85.865
2.01.05.02	Outros	85.252	85.865
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	54.696	54.696
2.01.05.02.06	Grupamento de Ações	13.127	13.132
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	17.429	18.037
2.01.06	Provisões	55.993	53.848
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.629	12.292
2.01.06.01.05	Provisão para Contingência	14.629	12.292
2.01.06.02	Outras Provisões	41.364	41.556
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	41.364	41.556
2.02	Passivo Não Circulante	1.390.202	1.361.952
2.02.04	Provisões	1.390.202	1.361.952
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	187.152	181.713
2.02.04.01.05	Provisão para Contingência	83.789	78.350
2.02.04.01.06	Empréstimos e Financiamentos	103.363	103.363
2.02.04.02	Outras Provisões	1.203.050	1.180.239
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	277.870	277.866
2.02.04.02.06	Receita Recebida Antecipadamente	94.199	94.199
2.02.04.02.07	Recursos para Aumento de Capital	830.547	807.740
2.02.04.02.08	Outras Obrigações	434	434
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-61.867	1.846
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-332.486	-263.104
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.585	1.916

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.846	3.159
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.246	-31.241
3.03	Resultado Bruto	-32.400	-28.082
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.781	-938
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.572	-1.847
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.926	-11.075
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	0	-2.483
3.04.02.02	Pessoal , Encargos e Benefícios Sociais	0	-6.230
3.04.02.03	Aluguéis	0	-2.238
3.04.02.04	Outras Despesas Administrativas	-13.926	0
3.04.02.05	Materias	0	-3
3.04.02.09	Outras Taxas	0	-121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.050	-67
3.04.05.03	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-3.050	-67
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.767	12.051
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.767	9.688
3.04.06.02	Outras Receitas	0	2.363
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-44.181	-29.020
3.06	Resultado Financeiro	-25.201	-17.848
3.06.01	Receitas Financeiras	-25.201	1.739
3.06.01.01	Receitas Financeiras	-25.201	1.739
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-19.587
3.06.02.01	Variações Monetarias - Recursos Capitalizáveis	0	-808
3.06.02.03	Variações Monet.s/Contingências Passivas - Circulante	0	-16.486
3.06.02.04	Variações Monet.s/Contingências Passivas - Circulante	0	-2.293
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-69.382	-46.868
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-69.382	-46.868
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-69.382	-46.868
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-69.382	-46.868
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,40437	0,55874
3.99.01.02	PN	-0,30272	0,55874

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-69.382	-46.868
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.669	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-63.713	-46.868
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-63.713	-46.868

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-63.024	-31.317
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-28.060	-34.037
6.01.01.01	Resultado do Período	-69.382	-46.868
6.01.01.02	Depreciação	16.133	16.137
6.01.01.03	Provisão para contingências Cíveis e Trabalhistas	8.641	2.952
6.01.01.06	Apropriação de Juros S/Emprestimos	264	0
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	22.807	0
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-6.087	-9.688
6.01.01.09	Receitas Financeiras Diversas	-436	-470
6.01.01.10	Receitas com Dividendos	0	-51
6.01.01.11	Outras Receitas/Despesas	0	3.951
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.964	2.720
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-1.144	-131
6.01.02.08	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	1.325	-2.400
6.01.02.09	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	-29.959	-20.095
6.01.02.10	Provisão p/Conting.Cíveis e Trabalhistas - Circulante	-864	2.039
6.01.02.12	Tributos	-1.472	12.191
6.01.02.17	Outras Contas	-3.772	12.240
6.01.02.20	Contas a Receber de clientes	922	-1.124
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.090	-229.183
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-8.421	-219.546
6.02.02	Pagamentos de Compras de Participação em Coligadas	-5.669	-9.688
6.02.04	Dividendos Recebidos	0	51
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.668	50.422
6.03.01	Rec.Recebidos P/Futuro Aumento de Capital Social	0	50.422
6.03.02	Outras Contas de Financiamento	5.668	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-71.446	-210.078
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	249.074	449.217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	177.628	239.139

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846	0	1.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846	0	1.846
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.382	5.669	-63.713	0	-63.713
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-69.382	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-332.486	7.585	-61.867	0	-61.867



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.04.08	Redução de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-192.614	-214	-192.828	0	-192.828
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-192.614	-705	69.715	0	69.715

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	9.476	6.835
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.476	4.470
7.01.02	Outras Receitas	0	2.365
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.977	-12.447
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.977	-12.447
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.501	-5.612
7.04	Retenções	-18.884	-15.989
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.133	-16.137
7.04.02	Outras	-2.751	148
7.04.02.01	Provisões para Contingências	-2.751	148
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-23.385	-21.601
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.602	10.495
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.087	9.688
7.06.02	Receitas Financeiras	7.186	750
7.06.03	Outros	1.329	57
7.06.03.01	Alugueis	1.329	6
7.06.03.02	Dividendos	0	51
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-8.783	-11.106
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-8.783	-11.106
7.08.01	Pessoal	11.336	8.201
7.08.01.04	Outros	11.336	8.201
7.08.01.04.01	Honorarios , Salarios e Adicionais	6.807	5.115
7.08.01.04.02	Encargos e Beneficios Sociais	4.529	3.086
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.042	1.911
7.08.02.01	Federais	2.447	658
7.08.02.02	Estaduais	2.547	1.193
7.08.02.03	Municipais	48	60
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.221	25.650
7.08.03.01	Juros	29.704	19.571
7.08.03.02	Aluguéis	14.481	6.079
7.08.03.03	Outras	36	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.382	-46.868
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.382	-46.868

**Comentário do Desempenho****TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S. A. - TELEBRÁS****COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO DO I TRIMESTRE DE 2015****1. Situação patrimonial**

A tabela a seguir ilustra de maneira resumida a situação da Empresa, com base nas informações ora apresentadas:

<b>ATIVO</b>					
Descrição	R\$ MIL				
	I TRIM 2015			2014	
	VALORES	PART %	Δ%	VALORES	PART %
<b>Ativo Total</b>	<b>1.771.169</b>	<b>100,0</b>	<b>96,6</b>	<b>1.833.542</b>	<b>100,0</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>322.128</b>	<b>18,2</b>	<b>82,8</b>	<b>389.049</b>	<b>21,2</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	177.628	10	71,3	249.074	13,6
Contas a Receber	28.007	1,6	96,8	28.929	1,6
Depósitos Judiciais	46.187	2,6	102,5	45.077	2,4
Outros Direitos Realizáveis	46.468	2,7	106,9	43.467	2,4
Tributos a Recuperar	23.838	1,3	105,9	22.502	1,2
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.449.041</b>	<b>81,8</b>	<b>100,3</b>	<b>1.444.493</b>	<b>78,8</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	162.852	9,1	100,3	162.348	8,8
Investimentos	36.323	2,0	147,8	24.567	1,3
Participações Societárias	36.323	2,0	147,8	24.567	1,3
Intangível	20.662	1,4	118,5	17.433	1,0
Imobilizado	1.229.204	69,3	99,1	1.240.145	67,7

Destaque para o grupo do **imobilizado**, cuja participação elevou-se de 67,7% para 69,3% no trimestre apesar do grupo ter apresentado queda de 0,9% em relação ao exercício de 2014. Ressalte-se ainda que o conjunto de bens e direitos da Telebras ultrapassou a casa de R\$ 1 bilhão de reais no período. Destaque-se ainda o grupo de contas do **Ativo Circulante**, que apresentou decréscimo quando comparado em termos de participação relativa no ativo de 17,2% no trimestre. Tal fato reforça o esforço dispendido pela Administração em concentrar a aplicação de recursos no imobilizado, que se destina em última análise a garantir a abrangência e capilaridade da rede em nível nacional. A rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa do ativo circulante apresentou redução no trimestre de 28,7% em função dos pagamentos realizados no período. O comportamento dos demais itens do ativo não apresentou variações que chamassem a atenção.

As principais contas do passivo são destacadas a seguir evidenciando-se também a sua participação relativa em relação ao agregado superior bem como a sua evolução observada no período:

PASSIVO	R\$ MIL
---------	---------

**Comentário do Desempenho**

Descrição	1 TRIM 2015			2014	
	VALORES	PART %	VAR	VALORES	PART %
PASSIVO TOTAL	1.771.169	100	96,6	1.833.542	100
PASSIVO CIRCULANTE	442.834	25,0	94,3	469.744	25,7
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.219	0,6	115,6	9.701	0,5
Prov. Progr. Ind. Serv. Prestados	41.364	2,3	99,5	41.556	2,3
Fornecedores	290.370	16,4	90,6	320.330	17,5
Provisão para Contingências	14.629	0,8	119,0	12.292	0,7
Grupamento de Ações	13.127	0,7	99,9	13.132	0,7
Credores Empresas Telecomunicações	54.696	3,2	100	54.696	3,0
Outras Obrigações	17.429	1,0	96,6	18.037	1,0
NÃO CIRCULANTE	1.390.202	78,5	102,1	1.361.952	74,3
Empréstimos	103.363	5,8	100	103.363	5,7
Provisão Contingências	83.789	4,7	106,9	78.350	4,3
Credores Perdas Judiciais	277.870	15,7	100	277.866	15,2
Recursos Aumento Capital	830.547	46,9	102,8	807.740	44,0
Receitas Pagas Antecipadamente (M.D)	94.199	5,3	100	94.199	5,1
Outras Obrigações	434	-	100	434	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(61.867)	-3,5	340	1.846	0,1
Capital Social	263.145	14,9	100	263.145	14,4
Prejuízos Acumulados	(332.486)	-18,8	126,4	(263.104)	-14,4
Ajustes Avaliação Patrimonial	7.585	0,4	395	1.916	0,1
Ações Tesouraria	(111)	-	100	(111)	-

Houve queda no **passivo circulante** motivada pela redução do saldo da conta de **fornecedores**, que apresentou declínio em relação a dezembro de 2014 de 9,4 e também motivado pelo maior crescimento do Passivo não Circulante em função da entrada de novos **adiantamentos para futuro aumento do capital social** classificados nesse grupo de contas. Nas demais rubricas do grupo do passivo circulante o comportamento encontra-se dentro da normalidade e mantém consistência com a série histórica da Companhia.

Já o grupo do **Passivo não circulante** apresentou aumento da ordem de 2,1% no trimestre em função principalmente do ingresso de novos recursos para aumento capital e também pela atualização dos saldos das contas de provisões para contingências, que são indexados pelos índices utilizados pelo poder judiciário. O grupo de contas do **patrimônio líquido** apresentou-se negativo em função da apropriação do prejuízo de R\$ 69.382 milhões apurado no período.

**2. Situação econômica**

A situação está sintetizada no quadro a seguir, extraído das demonstrações contábeis da Empresa, de forma a subsidiar a análise do resultado de suas operações:

DESCRIÇÃO	1º Trim./2015	Variação	1º Trim./2014
-----------	---------------	----------	---------------

**Comentário do Desempenho**

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.846	248,4	3.159
Custos dos Serviços Prestados	(40.246)	128,8	(31.241)
LUCRO BRUTO	(32.400)	115,4	(28.082)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(14.461)	1.551,7	(938)
Comercialização dos Serviços	(3.572)	193,4	(1.847)
Despesas Gerais e Administrativas	(13.926)	125,7	(11.075)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(3.050)	132,8	2.296
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.087	62,8	9.688
RESULTADO OPER ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(46.861)	161,5	(29.020)
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	(22.521)	126,2	(17.848)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(69.382)</b>	<b>148,0</b>	<b>(46.868)</b>

A análise comparativa reporta-se ao primeiro trimestre de 2014, em que a situação da Empresa era diferente da atual. As **receitas de vendas de serviços** apresentaram evolução de 148,4% no trimestre, quando comparado com o trimestre anterior, mas são ainda pouco expressivas em relação ao volume esperado. O **custo dos serviços** apresentou crescimento de 28,8% em função do fato de a Telebras já ter contratado a sua participação em infraestrutura compartilhada, em fibras ópticas e de circuitos de terceiros e também em função da estrutura de custos internos (pessoal) já envolvidos com o processo de operações. As **despesas com vendas** apresentaram crescimento de 93,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e as despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 25,7% da apropriação de parte dos gastos com o pessoal de. Assim sendo, o **resultado antes do resultado financeiro** apresentou crescimento negativo de 61,5%.

Já o **resultado financeiro** obtido no primeiro trimestre de 2015 é superior ao do primeiro trimestre de 2014 em 26,2% fruto da apropriação dos encargos sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital. A conjugação de todos os fatores enunciados levou a empresa a obter um **prejuízo** de R\$ 69,4 milhões no primeiro trimestre de 2015 contra os R\$ 46,9 milhões do primeiro trimestre do ano anterior, o que contribuiu sobremaneira para o **patrimônio líquido negativo**.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
1º TRIMESTRE DE 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

As TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS – é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 07/04/2011), portanto rege-se pela Lei 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM –, pela legislação de telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis (“TELEBRÁS” ou “Companhia”).

Em 31 de março de 2015, a União detinha diretamente 57,61% das ações ordinárias com direito a voto e 47,39% de seu capital total.

Conforme estabelece o Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010, caberá à Telebras o desenvolvimento das seguintes ações: I - implementar a rede privativa de comunicação da administração pública federal; II - prestar apoio e suporte a políticas públicas de conexão à Internet em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais, postos de atendimento, telecentros comunitários e outros pontos de interesse público; III - prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades sem fins lucrativos; e IV - prestar serviço de conexão à Internet em banda larga para usuários finais, apenas e tão somente em localidades onde inexista oferta adequada daqueles serviços. § 1º A TELEBRÁS exercerá suas atividades de acordo com a legislação e a regulamentação em vigor, sujeitando-se às obrigações, deveres e condicionamentos aplicáveis. § 2º Os sistemas de tecnologia de informação e comunicação destinados às atividades previstas nos incisos I e II do **caput** são considerados estratégicos para fins de contratação de bens e serviços relacionados a sua implantação, manutenção e aperfeiçoamento. § 3º A implementação da rede privativa de comunicação da administração pública federal de que trata o inciso I do **caput** consistirá na provisão de serviços, infraestrutura e redes de suporte à comunicação e transmissão de dados, na forma da legislação em vigor.

Em consonância com o estabelecido no referido Decreto, na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a sua reestruturação organizacional, a fim de adequá-la às suas atribuições institucionais.

A Empresa continua direcionando seus esforços na implantação da infraestrutura necessária à operação do Programa Nacional de Banda Larga (Decreto nº 7.175/2010) e para atender ao que determina o Decreto nº 8.135/2013, ampliando a sua carteira de clientes corporativos. Além disso, projetos especiais estão no foco das ações da TELEBRÁS, são eles: a aquisição do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais, e o atendimento dos mega eventos em que o Brasil tem participado (Copa das Confederações e Copa do Mundo de 2014) ou participará como país sede (Olimpíada de 2016).

A Companhia está implantando em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisa a rede básica de atendimento às Universidades Federais e Institutos Federais de Ensino, de forma a permitir o fluxo de informações e dados entre os mesmos, por meio de uma rede integrada.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****2.1. Critérios de Elaboração****a. Demonstrações Consolidadas**



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas, examinadas por auditores independentes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – “IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e estão identificadas como “Consolidado”.

As práticas contábeis, adotadas no Brasil, compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao exercício findo em 31/03/2015.

A Companhia e sua Controlada mantêm práticas contábeis uniformes.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação da DVA, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

### **b. Demonstrações Individuais**

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão identificadas como “Controladora”.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, mas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em companhias controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que, para fins das IFRS, os investimentos deveriam ser avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

### **c. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

### **d. Estimativas Contábeis**

A preparação das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas requer o uso de estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data de sua preparação, bem como experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e julgamentos são continuamente reavaliados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido às incertezas inerentes ao processo de sua determinação.

## **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa**



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As disponibilidades financeiras estão representadas por saldos positivos depositados em conta corrente e por aplicações financeiras de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado e com risco insignificante de mudança de seu valor. **Vide Nota Explicativa nº 4.**

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extra mercado de renda fixa, em Títulos do Tesouro Nacional e CDB/RDB de emissão do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e em Fundo de Investimento I Multimercado, destinados a acolher investimentos exclusivamente de pessoa jurídica integrante da Administração Federal Indireta, cuja carteira do Fundo é composta por títulos federais, em operações finais e/ou compromissadas e operações em mercados derivativos que serão utilizados para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de sua carteira. **Vide Nota Explicativa nº 4.**

A TELEBRÁS realizou as seguintes aplicações financeiras:

- a) Fundo de Investimento de Renda Fixa – essa aplicação tem remuneração atrelada à taxa do CDI, como garantia da transação parcial firmada com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em função de ação judicial com sentença transitada em julgado;
- b) Fundo de Investimento de Extra Mercado – cuja remuneração está atrelada aos índices IMA-B e IRFM, e
- c) Fundo de Investimento Multimercado – constituído com o objetivo de hedge cambial do Projeto SGDC (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas do Brasil).

### 3.2. Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, ao saldo do imposto de renda pago a maior, ao imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras e outros, a serem restituídos pelo Governo Federal, ou a serem compensados com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. **Vide Nota Explicativa nº 6.**

### 3.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

A partir do exercício de 1998, a Companhia deixou de efetuar registros contábeis dos ativos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de Contribuição Social, dada a incerteza de suas recuperações futuras, ocasionada pelo processo de desestatização e a iminência de liquidação da TELEBRÁS. A Companhia voltará a registrar contabilmente tais ativos na medida em que seja provável que a disponibilidade de lucros tributários futuros, contra os quais eles possam ser utilizados em função do normal cumprimento de suas novas atividades. **Vide Nota Explicativa nº 6.**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base em suas alíquotas efetivas sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real, nos termos da lei.

### 3.4. Ativos Realizáveis - Créditos

Representados preponderantemente por (1) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros





## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não reconhecidos como despesas na Companhia e sim como um direito a receber e (2) aplicações em ações de companhias abertas e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM –, avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo. **Vide Nota Explicativa nº 8**

### 3.5. Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do Balanço.

### 3.6. Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial, assim como as participações societárias em empresas controladas e coligadas estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora.

Também com base no método de equivalência patrimonial, os investimentos são contabilizados no Balanço Patrimonial ao custo, ajustados periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado de equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Os ganhos e perdas não realizados em transações entre controladas e coligadas e a Companhia são eliminados proporcionalmente à participação nestas empresas.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da Controlada e da Coligada. **Vide Nota Explicativa nº 10.2.**

### 3.7. Redução do Valor Recuperável dos Ativos

O saldo do imobilizado, do investimento e de outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perdas nestes ativos.

Analisados individualmente, a Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 31 de março de 2015.

### 3.8. Imobilizado

O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

Não obstante, a TELEBRÁS concluiu o processo de contratação de empresa especializada para levantamento e adequação de seu imobilizado, trabalho que está em andamento e possibilitará torná-lo aderente às normas específicas do setor de telecomunicações. Conseqüentemente, os créditos tributários de ICMS (Controle de Crédito de ICMS sobre Ativo Permanente - CIAP) serão apurados em conformidade com as normas legais, a fim de permitir à Companhia a sua utilização nos futuros pagamentos do mesmo imposto, a partir das notas fiscais dos serviços prestados nas diversas unidades da Federação. **Vide Nota Explicativa nº 10.2.**

### 3.9. Intangível

Refere-se a direito de uso de software e a licenças regulatórias, avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. As licenças regulatórias são amortizadas pelo seu prazo de vigência, contratado junto ao órgão regulador. A amortização



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, baseado em projeções de benefícios econômicos futuros e não supera o prazo de cinco anos. **Vide Nota Explicativa nº 10.4.**

### 3.10. Provisões e Obrigações Trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, onde é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada do montante dessa obrigação.

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. **Vide Nota Explicativa nº 11.**

### 3.11. Provisões para Contingências

A Companhia é parte em demandas judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária, tendo sido constituída provisão contábil em relação à demanda, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base nas opiniões da Administração da Companhia e de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 14.

### 3.12. Planos de Benefícios Pós-emprego

Os custos das contribuições dos planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial e contabilizados pelo regime de competência. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 24.

### 3.13. Demais Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

### 3.14. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

### 3.15. Receitas (despesas) Financeiras

Representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como: provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, empréstimos e financiamentos, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

### 3.16. Resultado Líquido por Ação e Valor Patrimonial por Ação – VPA por Unidade de Ações

Em 31/03/2015 e 31/12/2014 o Resultado Líquido por Ação e o Valor Patrimonial por Ação - VPA por Unidade de Ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do Balanço Patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações.

### 3.17. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC - e Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 e reflete as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – DVA. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Contábeis Individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das Demonstrações Contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – DVA. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição e os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos), pelas retenções (encargos de depreciação e provisão para contingências) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, governo (tributos), remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas Bancárias e Fundo Fixo	638	3.423	105.174	105.279
Numerários em Trânsito	0	0	0	0
Aplicações Financeiras	<u>72.454</u>	<u>143.795</u>	<u>72.454</u>	<u>143.795</u>
<b>Total</b>	<b><u>73.092</u></b>	<b><u>147.218</u></b>	<b><u>177.628</u></b>	<b><u>249.074</u></b>

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ministério das Comunicações	840	37	23.277	22.474
Outros Clientes	<u>4.730</u>	<u>6.455</u>	<u>4.730</u>	<u>6.455</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.570</u></b>	<b><u>6.492</u></b>	<b><u>28.007</u></b>	<b><u>28.929</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>5.570</b>	<b>6.492</b>	<b>28.007</b>	<b>28.929</b>

## 6. TRIBUTOS A RECUPERAR



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

O valor contábil dos ativos referentes ao imposto corrente do último exercício e dos anos anteriores representa o montante que se estima recuperar das autoridades tributárias. As taxas fiscais e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são as que estão em vigor na data do balanço.

No trimestre, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

	Saldo 31/12/2014	Adições Principal	Compensação Juros SELIC	Saldo Débitos	31/03/2015
<b>Tributos Federais:</b>					
IR a restituir/compensar e retenções	113.768	1.094	-	-	114.862
IRRF s/ Juros s/ Capital Próprio – JCP	22.551	-	-	-	22.551
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	2.196	49	-	-	2.245
PIS e COFINS	3.958	124	-	-	4.082
Outros	14	55	-	-	69
<b>Subtotal</b>	<b><u>142.487</u></b>	<b><u>1.322</u></b>		<b><u>≡</u></b>	<b><u>143.809</u></b>
<b>Tributos Estaduais:</b>					
ICMS a recuperar	12.147	48	-	-	12.195
<b>Total</b>	<b><u>154.634</u></b>	<b><u>1.370</u></b>	<b><u>≡</u></b>	<b><u>≡</u></b>	<b><u>156.004</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>22.159</b>	<b>1.336</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.495</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>132.475</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>132.509</b>

Do total dos créditos tributários em 31/03/2015, o valor de R\$ 115.761 (R\$ 115.761 em 31/12/2014) corresponde aos direitos creditícios cedidos à empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., que constaram de Termo de Transação e Outras Avenças.

O referido crédito encontra-se sub judice na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011.

Por decisão da Diretoria, em face da orientação da Gerência Fiscal e de Controle, o valor referente ao ICMS a Recuperar, foi incorporado ao custo do imobilizado, em total consonância com a legislação, em especial a orientação da Norma CPC 27.

## 7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia possui depósitos e bloqueios judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas, tributários e societários. A composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados às contingências passivas está assim distribuída:

Natureza	Vinculados (A)	Não vinculados (B)	31/03/2015 (A+B)	31/12/2014 (Saldo)
Cível	3.093	41.130	44.223	43.157
Trabalhista	2.223	128	2.351	2.304
Tributária	32	1.117	1.149	1.119
<b>Total</b>	<b><u>5.348</u></b>	<b><u>42.375</u></b>	<b><u>47.723</u></b>	<b><u>46.580</u></b>



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

<b>Circulante</b>	<b>5.102</b>	<b>41.085</b>	<b>46.187</b>	<b>45.077</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>246</b>	<b>1.290</b>	<b>1.536</b>	<b>1.503</b>

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora. Vide Nota Explicativa nº 12.

## 8. DIVIDENDOS

Refere-se a Dividendos a Receber com a coligada Visiona no valor de R\$ 5.457 mil e com a controlada Telebras Copa no total de R\$ 62.577 mil.

## 9. OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Pessoal Cedido a Recuperar - ANATEL	23.221	21.233	23.221	21.233
Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Gov.	4.343	4.236	4.343	4.236
Ações e Títulos Destinados à Venda	1.863	2.048	1.863	2.048
Cauções	4.392	1.646	4.392	1.646
Adiantamento a Empregados	1.056	690	1.056	690
Outros	11.798	13.819	12.436	14.457
<b>Total</b>	<b><u>46.673</u></b>	<b><u>43.672</u></b>	<b><u>47.311</u></b>	<b><u>44.310</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>41.011</b>	<b>38.010</b>	<b>41.011</b>	<b>38.010</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>5.662</b>	<b>5.662</b>	<b>6.300</b>	<b>6.300</b>

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados cedidos. Nesse saldo, estão inclusos valores referentes às provisões de férias, décimo-terceiro e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente, bem como a provisão relativa ao Programa de Indenização de Serviços Prestados – PISP.

O saldo referente às ações e títulos destinados à venda corresponde as ações em carteira própria de companhias abertas de empresas de telecomunicações, avaliadas pelo valor de mercado.

Dividendos a Receber com a Controlada Telebrás Copa totaliza R\$ 62.577 mil e com a Coligada Visiona a importância de R\$ 5.457.

## 10. ATIVO NÃO CIRCULANTE

### 10.1 Realizável a Longo Prazo

	31/03/2015	31/12/2014	31/12/2014
Aplicações Financeiras	22.507	22.070	
Tributos Federais	121.702	121.702	
Tributos Estaduais – ICMS	10.807	10.773	
Depósitos Judiciais	1.536	1.503	
Outros	5.662	6.300	
<b>Total</b>	<b><u>162.214</u></b>	<b><u>162.348</u></b>	<b><u>162.348</u></b>



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

### 10.2 Investimentos

#### a) Participação no Capital de Empresa Coligada

A Visiona Tecnologia Espacial S.A, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São José dos Campos/SP, constituída em 14 de junho de 2011, e tem por objeto atuar no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao atendimento das necessidades do Governo Federal relativas; (a) ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL e à comunicação estratégica de defesa e governamental no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa.

O objetivo inicial da Visiona é fornecer à Telebrás o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/152.

A Telebrás é detentora de 49% do capital total, sendo que o restante 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 31/03/2015, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 24.566 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

#### b) Participação no Capital de Empresa Controlada

A constituição da empresa TELEBRAS COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRAS (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014) ocorreu em 07/02/2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e posteriormente em 20/06/2013 os outros R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), totalizando R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do capital total. Após o cálculo da equivalência patrimonial, o saldo líquido do investimento atingiu o montante de R\$ 62.697 mil.

### 10.3 Imobilizado

São bens destinados à manutenção das atividades da Telebrás e estão registrados ao custo de aquisição, deduzidas das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. O saldo do imobilizado em 31/03/2015 é de R\$ 1.229.204 mil.

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual Depreciação %	Custos	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
				31/03/2015	31/12/2014
Instalações Prediais	10	92.365	(18.898)	73.467	77.246
Mobiliário	10	3.713	(1.448)	2.265	2.261
Infraestrutura	10	68.122	(9.885)	58.237	60.212
Equipamentos de Tecnologia de Informação	20	8.379	(3.497)	4.882	5.275
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	20	170.320	(42.580)	127.740	136.256
Outros Equipamentos	10	24.746	(4.061)	20.685	21.395
Imobilizado em Andamento	0	941.928	0	941.928	937.500
<b>Total</b>		<b><u>1.309.573</u></b>	<b><u>(80.369)</u></b>	<b><u>1.229.204</u></b>	<b><u>1.240.145</u></b>





## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

### a. Movimentações ocorridas no Imobilizado em 31/03/2015

Descrição	Saldo 31/12/2014	Aquisições	Depreciação	Saldo 31/03/2015
Instalações Prediais	77.246	1	(3.780)	73.467
Mobiliário	2.261	95	(91)	2.265
Infraestrutura	60.212	1	(1.976)	58.237
Equipamentos de Tecnologia de Informação	5.275	3	(396)	4.882
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	136.256	0	(8.516)	127.740
Outros Equipamentos	21.395	17	(727)	20.685
Imobilizado em Andamento	937.500	4.428	0	941.928
<b>Total</b>	<b><u>1.240.145</u></b>	<b><u>4.545</u></b>	<b><u>(15.486)</u></b>	<b><u>1.229.204</u></b>

### 10.4 Intangível

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa ou exercidos com essa finalidade, deduzidas das respectivas amortizações. O saldo do grupo em 31/03/2015 é de R\$ 20.662 mil. O item “Direitos sobre Autorizações” refere-se ao valor pago a ANATEL cuja amortização terá início a partir do momento em que o projeto entrar em operação.

Natureza do Intangível	Taxa Anual Amortização %	Custos	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				31/03/2015	31/12/2014
Sistemas Aplicativos	20	15.735	(5.897)	9.838	9.651
Direitos sobre Autorizações	7	3.946	0	3.946	3.946
Sistemas em Andamento	0	6.878	0	6.878	3.836
<b>Total</b>		<b><u>26.559</u></b>	<b><u>(5.897)</u></b>	<b><u>20.662</u></b>	<b><u>17.433</u></b>

### a. Movimentações Ocorridas no Intangível em 31/03/2015

Descrição	Saldo 31/12/2014	Aquisições	Amortização	Saldo 31/03/2015
Sistemas Aplicativos	9.651	833	(646)	9.838
Direitos sobre Autorizações	3.946	0	0	3.946
Sistemas em Andamento	3.836	3.042	0	6.878
<b>Total</b>	<b><u>17.433</u></b>	<b><u>3.875</u></b>	<b><u>(646)</u></b>	<b><u>20.662</u></b>

## 11. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Neste grupamento são registradas as obrigações com Pessoal, inclusive as provisões de férias e 13º salário e dos respectivos encargos sociais, exceto os encargos tributários a recolher que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher.

	31/03/2015	31/12/2014
Salários e Honorários a Pagar	1.302	1.226
Encargos Sociais a Pagar	9.264	8.130



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Benefícios Sociais a Pagar	584	284
Mão-de-Obra Temporária	69	61
<b>Total</b>	<b><u>11.219</u></b>	<b><u>9.701</u></b>

### 12. PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Desde 2013 até o 1º trimestre de 2015, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia mantém provisão no passivo circulante, no montante de R\$ 41.364 mil em 31/03/2015 (R\$ 41.556 mil em 31/12/2014).

Neste 1º trimestre de 2015, para os colaboradores em exercício na Telebrás, não houve registro no resultado. Os valores correspondentes aos empregados cedidos à ANATEL e outros órgãos estão registrados em Outros Ativos Realizáveis. Vide Nota Explicativa 5.

### 13. FORNECEDORES

Controladora e Consolidado

	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores de Operação	25.478	24.458
Fornecedores de Expansão	264.892	295.872
<b>Total</b>	<b><u>290.370</u></b>	<b><u>320.330</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>290.370</b>	<b>320.330</b>

### 14. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 31/03/2015, a TELEBRÁS é ré em 1.717 ações judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária (1.706 em 31/12/2014), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira. A composição dos valores consolidados em discussão em diversas instâncias de processos, em 31 de março de 2015, tinha o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		31/03/2015	31/12/2014
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	123	122
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	1.034	1.024
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	560	560
<b>Total</b>		<b><u>1.717</u></b>	<b><u>1.706</u></b>

#### 14.1 Contingências de Perda Provável (provisionadas)

##### a. Contingências Líquidas de Depósitos Judiciais

Natureza	31/03/2015			
	Quantidade de Ações	Provisões (A)	Depósitos Judiciais (B)	Líquido (A-B)




**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Cível	92	87.680	3.093	84.587
Trabalhista	26	8.547	2.223	6.324
Tributária	5	2.191	32	2.159
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>98.418</b>	<b>5.348</b>	<b>93.070</b>
<b>Circulante</b>	<b>83</b>	<b>14.629</b>	<b>5.102</b>	<b>9.527</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>40</b>	<b>83.789</b>	<b>246</b>	<b>83.543</b>

Natureza	31/12/2014			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		(A)	(B)	(A-B)
Cível	92	82.056	2.774	79.282
Trabalhista	25	6.470	2.185	4.285
Tributária	5	2.116	21	2.095
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>90.642</b>	<b>4.980</b>	<b>85.662</b>
<b>Circulante</b>	<b>85</b>	<b>12.292</b>	<b>4.738</b>	<b>7.554</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>39</b>	<b>78.350</b>	<b>242</b>	<b>78.108</b>

**b. Classe das Ações Judiciais**

Classe das Ações	Quantidade		Provisões	Depósitos	Líquido	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015 (A)	31/03/2015 (B)	31/03/2015 (A-B)	31/12/2014 (Saldo)
<b><u>Cíveis</u></b>						
Ilegalidade na venda de ações	20	20	2.992	2.370	622	669
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	7	7	77.970	16	77.954	72.892
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	1.330	0	1.330	1.243
Diversas classes	64	64	5.388	707	4.681	4.478
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>87.680</b>	<b>3.093</b>	<b>84.587</b>	<b>79.282</b>
<b><u>Trabalhistas</u></b>						
Ganhos de produtividade	2	2	3.108	23	3.085	2.996
Readmissão de pessoal	2	2	1.552	1.552	0	0
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	2	2	185	147	38	35
Responsabilidade subsidiária	11	11	1.376	348	1.028	994
Diversas classes	9	8	2.326	153	2.173	260
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>8.547</b>	<b>2.223</b>	<b>6.324</b>	<b>4.285</b>
<b><u>Tributárias</u></b>						
Diversas classes	5	5	2.191	32	2.159	2.095
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>2.191</b>	<b>32</b>	<b>2.159</b>	<b>2.095</b>


**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS**

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>123</b>	<b>123</b>	<b>98.418</b>	<b>5.348</b>	<b>93.070</b>	<b>85.662</b>
<b>Circulante</b>	<b>83</b>	<b>83</b>	<b>14.629</b>	<b>5.102</b>	<b>9.527</b>	<b>7.554</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>83.789</b>	<b>246</b>	<b>83.543</b>	<b>78.108</b>

**c. Movimentação das provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>90.642</b>
Adições Líquidas	87
Reversões Líquidas	1.800
Baixas	-
Atualizações – Encargos Financeiros	5.889
<b>Saldo em 31/03/2015</b>	<b>98.418</b>
<b>Circulante</b>	<b>14.629</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>83.789</b>

**d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>4.980</b>
Adições Líquidas	178
Baixas - Provisões para Contingências	-
Baixas – Despesas para Perdas Judiciais	-
Atualização – Encargos Financeiros	190
<b>Saldo em 31/03/2015</b>	<b>5.348</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.102</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>246</b>

**14.2 Contingências de Risco Possível (não provisionadas)**

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Cível	1.002	993	24.411	22.766
Trabalhista	27	26	2.167	1.851
Tributária	5	5	21.897	21.719
<b>Total</b>	<b>1.034</b>	<b>1.024</b>	<b>48.475</b>	<b>46.336</b>

Classes das Ações	Quantidade de Ações		Valor	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Cíveis</b>				
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	945	945	6.588	6.136
Illegalidade na venda de ações	8	8	2.976	2.915



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Execução Fiscal	5	5	14.026	13.101
Diversas classes	44	35	821	614
<b>Total</b>	<b>1.002</b>	<b>993</b>	<b>24.411</b>	<b>22.766</b>

### Trabalhistas

Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	1	1	20	20
Diversas classes	26	25	2.147	1.831
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>2.167</b>	<b>1.851</b>

### Tributárias

Isonção de imposto de importação e IPI	2	2	20.430	20.303
Pagamento de diferença referente à Taxa Referencial do exercício de 1996	1	1	1.429	1.379
Diversas classes	2	2	38	37
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>21.897</b>	<b>21.719</b>

<b>Total Geral</b>	<b><u>1.034</u></b>	<b><u>1.024</u></b>	<b><u>48.475</u></b>	<b><u>46.336</u></b>
--------------------	---------------------	---------------------	----------------------	----------------------

## 15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 11 de dezembro de 2014, a companhia assinou contrato de empréstimo com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP – no total de R\$ 240.380 mil, com objetivo de custear, parcialmente, as despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas – SGDC).

A primeira parcela do empréstimo foi depositada em 18 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 103.363 e as outras conforme cronograma de desembolso aprovado nos termos da Decisão 46/2014, de 13/11/2014.

Sobre o principal da dívida incidirá a Taxa Referencial pro rata tempore (TR), divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida do spread de 5% (cinco por cento) ao ano.

Os encargos devidos do contrato serão reduzidos em 2% (dois por cento) ao ano, não havendo inadimplência, resultando em juros de TR + 3% (três por cento) ao ano.

O período de carência é de 36 (trinta e seis) meses, abrangendo o período compreendido entre a data da assinatura do contrato e a de vencimento da primeira parcela de amortização, sendo o principal parcelado em 85 (oitenta e cinco) parcelas mensais e sucessivas, com vencimento da primeira parcela ocorrendo em 15/12/2017 e a última em 15/12/2024.

## 16 CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Créditos Tributários a Transferir	136.454	136.450
Acordo Judicial a Pagar (PREVI)	<u>141.416</u>	<u>141.416</u>


**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS**

<b>Total</b>	<b><u>277.870</u></b>	<b><u>277.866</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>277.870</b>	<b>277.866</b>

Os créditos tributários a transferir referem-se à obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, homologado em juízo, firmado com a empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

De acordo com as disposições do referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação, no montante de R\$ 136.454 em 31/03/2015 (R\$ 136.450 em 31/12/2014), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

No entanto, estes pleitos judiciais encontram-se suspensos após Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011, proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 21032-95.2011.4.01.3400, em trâmite perante a Nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, em que são discutidas as condições impostas pelo Termo de Transação e Outras Avenças supramencionado.

Em outro processo, a Companhia firmou Transação Parcial com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI para pagamento do valor da execução (valor incontroverso), decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado.

O saldo de R\$ 141.416 em 31/03/2015 (R\$141.416 em 31/12/2014), será pago em 30 (trinta) prestações semestrais e sucessivas e é atualizado pelo índice de variação do INPC, acrescido de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

## 17 RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 830.547 em 31/03/2015 (R\$ 807.740 em 31/12/2014), corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

## 18 RECEITA RECEBIDA ANTECIPADAMENTE

O total de R\$ 94.199 mil corresponde aos valores repassados pelo Ministério da Defesa referentes à parte da antecipação do pagamento do direito de uso futuro da Banda X do Satélite (IRU, Projeto SGDC), conforme respectivo Contrato.

## 19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 19.1 Capital social

O capital social, em 31/03/2015, no valor R\$ 263.145 (R\$ 263.145 em 31/12/2014), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2013) unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	<b>Quantidade - Unidade</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Capital total em ações		



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.442.718</b>	<b>118.442.718</b>
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
<b>Total</b>	<b>1.936</b>	<b>1.936</b>
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.440.782</b>	<b>118.440.782</b>
<b>Valor Patrimonial por ação em circulação</b>	<b>(0,52234)</b>	<b>0,01558</b>

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da TELEBRÁS passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações anteriores ao agrupamento.

### 19.2 Prejuízos Acumulados

Com a incorporação do prejuízo do exercício de 2014 de R\$ 69.382 mil, o prejuízo acumulado atingiu o montante de R\$ 332.486 mil em 31 de março de 2015.

### 19.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao Ajuste de Avaliação Patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados à venda de R\$ 701 mil em 31/03/2015 (R\$ 701 mil em 31/12/2014).

A TELEBRÁS registrou valor de R\$ 8.286 em 31/03/2015 (R\$ 2.617 em 31/12/2014) referente à sua participação sobre o saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial.

### 19.4 Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

## 20 Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

### 21 PARTES RELACIONADAS

A TELEBRÁS possui saldos a receber da controlada TELEBRÁS COPA, referente ao pagamento de despesas operacionais da Controlada, que serão reembolsadas e estão demonstradas no quadro a seguir.

#### 21.1 TELEBRÁS COPA

A TELEBRÁS possui saldos a pagar com a controlada TELEBRÁS COPA, referente ao pagamento de despesas operacionais da Controladora, que serão reembolsadas e estão demonstradas no quadro a seguir.

Descrição	Controladora			
	Saldo 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo 31/03/2015
Outros passivos	552	-	-	552

#### 21.2 VISIONA

A Companhia possui saldo a pagar decorrente dos serviços prestados pela coligada VISIONA referente ao desenvolvimento do Projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas. Os valores a pagar e os saldos já incorporados ao Imobilizado estão apresentados a seguir.

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo 31/03/2015
Imobilizado	803.585	-	-	803.585
Fornecedores	(208.490)	-	-	(208.490)

### 22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 72.454 mil em 31/03/2015 (R\$ 143.795 mil em 31/12/2014), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa de R\$ 638 mil em 31/03/2015 (R\$ 3.423 mil em 31/12/2014). **Vide Nota Explicativa nº 4.**

As operações em mercados derivativos serão utilizadas para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de suas carteiras (Fundos aplicados na Caixa Econômica Federal: Multimercado e Renda Fixa).

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda de R\$ 1.863 mil em 31/03/2015 (R\$ 2.048 mil em 31/12/2014), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

#### Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>2.048</b>
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	185
<b>Saldo em 31/03/2015</b>	<b>1.863</b>



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

### 23 COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

#### a. Receita Operacional

##### Reconhecimento das receitas de serviços de telecomunicações

A receita de serviços de telecomunicações é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. As receitas decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações estão sendo apresentadas líquidas dos tributos e descontos concedidos (créditos por interrupção do serviço), incidentes sobre as mesmas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício:

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita Bruta de Serviços de Telecomunicações	10.806	4.475
Tributos sobre Serviços de Telecomunicações	(2.960)	(1.316)
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>7.846</b>	<b>3.159</b>

#### b. Custos dos Serviços Prestados

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Pessoal	(1.593)	(1.264)
Materiais	(0)	(0)
Serviços de Terceiros	(9.830)	(9.816)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(12.862)	(3.841)
Tributos	(283)	(183)
Depreciação/Amortização	(15.678)	(35.447)
<b>Total</b>	<b>(40.246)</b>	<b>(50.551)</b>

#### c. Comercialização de Serviços

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Pessoal	(3.463)	(1.755)
Serviços de Terceiros	(109)	(84)
Tributos	(0)	(7)
<b>Total</b>	<b>(3.572)</b>	<b>(1.846)</b>

#### d. Despesas Gerais e Administrativas

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Pessoal	(7.985)	(6.230)



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Materiais	(5)	(3)
Serviços de Terceiros	(3.804)	(2.483)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(1.618)	(2.238)
Tributos	(60)	(121)
Depreciação/Amortização	(454)	(0)
<b>Total</b>	<b><u>(13.926)</u></b>	<b><u>(11.075)</u></b>

### e. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Contingências	(2.751)	149
Receitas Diversas	0	2.415
Despesas Diversas	(299)	(269)
<b>Total</b>	<b><u>(3.050)</u></b>	<b><u>2.295</u></b>

### f. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Encargos sobre Contingências	(4.974)	(3.101)
Juros s/ Recursos p/ Aumento de Capital	(22.807)	(15.461)
Outras Receitas	6.269	1.739
Outras Despesas	(1.009)	(1.025)
<b>Total</b>	<b><u>(22.521)</u></b>	<b><u>(17.848)</u></b>

## 24 OUTRAS INFORMAÇÕES

### Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 31/03/2015, estavam cedidos 54 empregados à ANATEL e 20 para outros órgãos governamentais, sendo 66 com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001 e 08 cedidos para o Ministério das Comunicações sem ônus para o cessionário, do total de 353 empregados da TELEBRÁS.

Em 31/03/2015, contava com 272 empregados do quadro efetivo e 81 empregados de livre provimento (“ad Nutum”).

## 25 REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRÁS, em rigorosa observância ao que determina o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST.





## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

No primeiro trimestre de 2015, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Companhia, relativas ao mês de março, foram de R\$ 21.979,26 e R\$ 2.012,43 respectivamente, e o salário médio foi de R\$ 11.995,84.

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao mês de março de 2015, foi de R\$ 36.167,23.

## 26 PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

### Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL).

Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRÁS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido, que, desde a sua criação, está totalmente integralizado em suas reservas matemáticas para assegurar os benefícios dos participantes assistidos e beneficiários.

É composto por participantes oriundos do antigo Sistema TELEBRÁS, assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000.

O Plano apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRÁS com as demais patrocinadoras, posição com a qual a TELEBRÁS não concorda, conforme Comunicados ao Mercado, de 10 e 13 de Dezembro de 2013, enviados à CVM.

- **PBS – TELEBRÁS**



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRAS e do participante, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRAS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRAS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRAS passou a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRAS, dos participantes (ativos e auto patrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente, será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRAS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente.

Em 31/03/2015 o Plano se encontra superavitário, não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS.

- **PBS - TELEBRAS e PBS – A**

	PBS – TELEBRÁS		PBS-A	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisões matemáticas e fundos	302.774	293.263	10.352.267	9.979.717
Outros exigíveis	<u>9.353</u>	<u>9.225</u>	<u>331.641</u>	<u>330.710</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>312.127</u>	<u>302.487</u>	<u>10.683.908</u>	<u>10.310.428</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>349.583</u>	<u>339.375</u>	<u>12.911.126</u>	<u>12.564.390</u>
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b>37.456</b>	<b>36.888</b>	<b>2.227.218</b>	<b>2.253.962</b>

- **PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira que foi constituído a partir de junho de 1991 com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentado-beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições de cada uma das patrocinadoras, inclusive a TELEBRÁS, à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS.

	31/03/2015	31/12/2014
Fundo de assistência financeira	257.985	291.108
Outros exigíveis	<u>55.634</u>	<u>53.926</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>313.619</u>	<u>345.033</u>
<b>Total dos ativos do plano</b>	<b>313.619</b>	<b>345.033</b>

- **TELEBRASPREV**

É um plano misto de previdência complementar, implantado no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição variável, para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios definidos de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRÁS.

É custeado pelos participantes e pela TELEBRÁS, está no limite de até 8% (oito por cento) dos salários de participação dos integrantes do Plano.

Em 31/03/2015 e 31/12/2014, o plano apresentava as seguintes posições contábeis:

	31/03/2015	31/12/2014
Provisões matemáticas e fundos	477.787	461.003
Outros exigíveis	<u>5.811</u>	<u>5.934</u>
<b>Total das provisões/fundos e outros exigíveis</b>	<b><u>483.598</u></b>	<b><u>466.937</u></b>
(-) Total dos ativos do plano	<u>654.632</u>	<u>637.351</u>
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b>171.034</b>	<b>170.413</b>

## 27 SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguros de vida para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional.

## 28 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Em 31/03/2015, a TELEBRÁS tinha a receber da TELEBRÁS COPA a importância de R\$ 62.577 mil reais referente a dividendos a receber.

## ADMINISTRAÇÃO



**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

**PAULO EDUARDO  
HENRIQUES KAPP**  
Diretoria Técnico-  
Operacional

**ARTHUR ARCHILLES  
DAYRELL SANTOS**  
Diretoria Comercial  
(Diretor Interino)

**MÁRCIO ANTONIO  
RODRIGUES DOS SANTOS**  
Diretoria Administrativo-  
Financeira e de Relações com  
Investidores  
(Diretor Interino)

**JORGE RICARDO BITTAR**  
Presidente e  
Diretor de Relações com Investidores

**ALBERTO CARLOS DE AGUIAR RODRIGUES**  
Contador CRC/DF 9.440/O-8

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

À

DD. Diretoria da

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A – TELEBRAS

Brasília - DF

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A – TELEBRAS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e das informações intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Parágrafo de Ênfase

##### Tributos a Recuperar

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS possui registrado, em 31 de março de 2015, o montante de R\$ 156.004 mil correspondente a impostos a recuperar, originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação.

Ressalta-se também que, conforme mencionado na referida Nota Explicativa, a Companhia, por meio de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 31 de março de 2013, era de R\$ 115.761 mil. O referido crédito encontra-se sub judice na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011. Vide informações na Nota Explicativa nº XVI. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

##### Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 10.2, a Telebras possui participação de 49% do capital social da Visiona Tecnologia Espacial S/A, sendo que o restante de 51% pertence a parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 31/03/2015, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 24.566 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas por outros auditores independentes.

Ainda conforme descrito na nota explicativa nº 10.2, a constituição da empresa TELEBRAS – COPA S/A. como subsidiária integral da TELEBRAS, (sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da copa das confederações de 2013 e copa do mundo de 2014), em 07 de fevereiro de 2013, com integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10 mil, ou seja, 10% de R\$ 100 mil do capital total. A companhia efetuou o pagamento de R\$ 90 mil, em 26/06/2013, para integralização do restante de sua participação no capital da TELEBRAS – COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 31/03/2015 apresentava um saldo líquido no investimento de 62.697 mil, devido a ganho com equivalência patrimonial.

#### Programa de indenização por serviços prestados (PISP)

Desde o exercício de 2013, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia a Companhia mantém provisão no passivo circulante, no montante de R\$ 41.364 mil em 31/03/2015.

#### Recursos Capitalizáveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, o saldo de R\$ 830.547 mil em 31 de março de 2015, corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante, será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRAS em favor da UNIÃO. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

#### Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findos em 31/03/2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da TELECOMUNICAÇÕES TELEBRAS S.A., cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2014 e ao período encerrado em 31/03/2014 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, para o qual emitimos relatórios datados de 17/03/2015 e 19/02/2015, respectivamente, sem modificação na opinião, e com ênfases semelhantes às aqui apresentadas.

Brasília, 14 de maio de 2015.

CRC/RS 5.460/O-0- "S" - DF

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA

Contador CRC/RS 71.505/O – 3 - "S" – DF

Responsável Técnico

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO

Contadora CRC/RS 65.932/O – 7 – "S" – DF

Responsável Técnica

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Foi excluída sem motivo aparente, então publico de novo.
3	Entrega Oficial das informações trimestrais do 1º trimestre de 2015 de forma completa.